

Apresentação

Reunir a fortuna crítica de Antonio Hohlfeldt no campo da Comunicação não é tarefa fácil. Como se pode ver, já começamos com um recorte – o campo da Comunicação. Porque não é só nele que encontramos a extensa e rica produção do autor, mas também nas Letras e nas Artes Dramáticas. São muitos Antonios. Temos o jornalista, o crítico teatral, o escritor de livros infantis, o professor, o pesquisador, o líder acadêmico, o político. Começamos, então, alertando o leitor sobre os limites da obra que tem em mãos – não se trata de uma análise global da produção de Antonio Hohlfeldt, mas de suas principais contribuições para o campo acadêmico da Comunicação.

O desafio, certamente, não se encerra com a definição do recorte comunicacional – dentro dele, são muitas as vertentes contempladas pelo pesquisador. Por isso, optamos por organizar o livro em partes, cada uma delas voltada para uma das principais linhas de estudo de Hohlfeldt: Literatura e Comunicação; Imprensa e Jornalismo; Teorias da Comunicação; Estudos de Cultura e Cinema. Cada capítulo reúne um conjunto de textos, unidos por uma temática em específico. Para escrevê-los, convidamos colegas, ex-orientandos, ex-alunos e leitores de Antonio Hohlfeldt.

A primeira parte deste livro dedica-se aos estudos do autor

sobre **Imprensa e Jornalismo**. Marialva Barbosa analisa artigos e livros que versam sobre a gênese do Jornalismo no Brasil, os desafios para o pesquisador de história da imprensa e a censura aos jornais. As incursões recentes de Hohlfeldt na história do jornalismo luso-brasileiro são rastreadas por Álvaro Nunes Laranjeira. O tema, ao qual o autor dedica-se com afinco atualmente, motivou sua pesquisa de pós-doutorado, realizada na Universidade Fernando Pessoa (Porto, Portugal) e deu origem a uma série de ensaios e conferências. Assim como o nacional e o global, o regional também desperta o interesse do investigador, cuja obra é referência para os estudiosos da história do jornalismo no Rio Grande do Sul. A análise dos diversos trabalhos sobre esse tema ficou sob responsabilidade de Marta Scherer.

Na segunda parte, **Literatura e Comunicação**, três eixos importantes da pesquisa do autor são contemplados. Aline Strelow aborda os estudos de Hohlfeldt sobre os romances-folhetim, tendo como foco principal sua tese de doutorado, transformada em livro, sobre os folhetins publicados no Rio Grande do Sul na segunda metade do século XIX. Eduardo Ritter discorre sobre os diferentes textos do autor que buscam desvendar as experiências jornalísticas do escritor Érico Veríssimo, objeto de estudo, mas também de inspiração e admiração. As relações entre jornalismo e literatura e a diversidade de textos dedicados ao tema são analisados por Greicy Weschenfelder.

A terceira parte contempla os estudos de Hohlfeldt sobre as **Teorias da Comunicação**, tema de muitos de seus trabalhos e para o qual ele é referência importante no cenário nacional, seja por sua atuação como pesquisador, autor de dezenas de artigos e organizador, com Luiz Martino e Vera França, de um dos principais livros brasileiros sobre o assunto – **Teorias da Comunicação - Conceitos, escolas e tendências**, seja como professor da disciplina há mais de 30 anos, desde o primeiro dia em que entrou em sala de aula como docente de graduação, na Unisinos, em 1975. Os textos sobre os primórdios e a história das Teorias da Comunicação são analisados por Paula Cundari. As teorias e hipóteses contemporâneas são estudadas por Juliana Tonin. Karina Janz Woitowicz aborda as perspectivas brasileiras em Teorias da Comunicação, lançando olhar cuidadoso sobre os estudos *folkcomunicaçãois*. Os estudos sobre Comunicação, cidadania e democracia, que revelam as preocupações políticas do pesquisador, são investigados por Valéria Marcondes. Os trabalhos do autor sobre a pesquisa em Comunicação e suas metodologias ficam sob a responsabilidade de Maria Cristina Gobbi.

Na quarta e última parte, **Estudos de Cultura e Cinema**, temáticas caras ao jornalista Antonio Hohlfeldt, especialmente no período em que atuou como repórter do cultuado *Caderno de Sábado*, suplemento cultural do *Correio do Povo*, recebem a atenção posterior do pesquisador, transformando-se em objetos de

pesquisa científica. Os inúmeros trabalhos do autor sobre Arte e Comunicação são analisados por Camila Garcia Kieling. Os estudos sobre o cinema brasileiro são abordados por Carolina Fossatti.

Esta obra integra a coleção *Fortuna Crítica*, produzida pela Intercom, em conjunto com a Cátedra Unesco/Umesp de Comunicação, com o objetivo de provocar e disseminar a reflexão sobre autores que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento da pesquisa em Comunicação no Brasil. A iniciativa é oportuna, especialmente se considerarmos que o campo de Ciências da Comunicação completou, em 2013, 50 anos – foi fundado, em 1963, o pioneiro Instituto de Ciências da Informação – Icinform, capitaneado por Luiz Beltrão.

Os quatro primeiros volumes da coleção foram dedicados à obra de José Marques de Melo. Os três volumes seguintes (5, 6 e 7), reúnem análises sobre as contribuições dos pesquisadores que compuseram a diretoria da Intercom desde a sua fundação. O presente volume é o oitavo e traz consigo o desafio de analisar criticamente a extensa produção científica de Antonio Hohlfeldt. Nosso objetivo é que esta obra represente mais um espaço de aproximação entre a pesquisa desenvolvida por ele e nossos colegas pesquisadores, além de contribuir para a consolidação do campo da Comunicação no Brasil, através do percurso de um de seus autores de referência.

Aline Strelow
*Professora Adjunta da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul (UFRGS)*